

# Treinamento e resultados: O grande princípio

Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. 1Coríntios 9.25.

**Pregado na IPB Rio Preto em 04/07/2010 às 9h. Recebimento de novos membros.**

## Iniciando

1. Neste culto especial de recebimento de membros, olhamos para este texto da Palavra de Deus e pensamos, mais uma vez, no atleta espiritual.
2. Aprendemos na semana passada que fomos alcançados pelo poder do evangelho e, em seguida, tornados cooperadores com ele.
  - 2.1. Aprendemos ainda que estamos em uma corrida e que para conquistarmos o prêmio temos de correr até o fim (1Co 9.24).
  - 2.2. Agora nosso foco é esta declaração de 1Coríntios 9.25: “Todo atleta em tudo se domina”. *O apóstolo Paulo nos ensina aqui o grande princípio para o discipulado: A vitória cristã exige o exercício do domínio próprio.*
3. Observemos que **há somente um imperativo na passagem** (1Co 9.23-27), no v. 24: “correi”. Neste v. 25, porém, há uma **dedução da analogia**: o **atleta se domina** para conquistar a coroa **corruptível**; **nós nos dominamos** para conquistarmos a **incorruptível**.
  - 3.1. O que é domínio próprio? Autodomínio, autocontrole, continência, temperança ou capacidade de abster-se.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> MOULTON, Harold K. *Léxico Grego Analítico*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007, p. 120. Cf. BARCLAY, William. *As Obras da Carne e o Fruto do Espírito*. 1. ed. Reimp. 1988. São Paulo: Vida Nova, 1985, p. 113; BALTENSWEILER, H. Domínio Próprio. In: COENEN, Lothar; BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2000, p. 602. v. 1. Observemos a mesma passagem em *outras traduções*. Vejamos que algumas apontam para uma **rotina de abstenção**: “E todo aquele que luta de tudo se abstém [...]” (*A BÍBLIA SAGRADA*. Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida. Revista e Corrigida – **ARC**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995, p. 928); “Os que competem se abstêm de tudo [...]” (SCHÖKEL, Luís Alonso. [Coord.]. *Bíblia do Peregrino* – **BP**. São Paulo: Paulus, 2002, p. 2752); “os atletas se abstêm de tudo [...]” (*BÍBLIA DE JERUSALÉM* – **BJ**. Nova Edição Revista e Ampliada. São Paulo: Paulus, 2002, p. 2004); “todos os atletas se impõem uma ascese rigorosa [...]” (*BÍBLIA TRADUÇÃO ECUMÊNICA* – **BTE**. São Paulo: Loyola, 1994, p. 2217). Há aquelas que sinalizam a **dureza do treinamento do atleta**: “Todo atleta que está treinando aguenta exercícios duros [...]” (*BÍBLIA DE ESTUDO NTLH* [Nova Tradução na Linguagem de Hoje] – **BENTLH**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005, p. 1165); “todos os que competem os jogos se submetem a um treinamento rigoroso [...]” (BARKER, Kenneth, et al. [Org.]. *Bíblia de Estudo NVI* [Nova Versão Internacional] – **BENVI**. São Paulo: Editora Vida, 2003, p. 1966); “todo atleta passa por um treinamento rigoroso [...]” (*NOVO TESTAMENTO VERSÃO FÁCIL DE LER* – **VFL**. São Paulo: Editora Vida Cristã, 1999, p. 261); “todo participante de provas de atletismo submete-se a um treinamento bem árduo. Os atletas suportam dores terríveis [...]” (PHILLIPS, J. B. *Cartas Para Hoje: Uma Paráfrase das Cartas do Novo Testamento* – **CPH**. São Paulo: Vida Nova, 1994, p. 58-59). Outras, **mais conservadoras, traduzem o verbo original por “exercer domínio próprio**”: “E todo aquele que luta, exerce domínio próprio em todas as coisas [...]” (*A BÍBLIA SAGRADA: VELHO TESTAMENTO E NOVO TESTAMENTO*. Versão Revisada da Tradução de João Ferreira

2.1. O verbo no original (*egkrateuomai*) ocorre duas vezes no NT, aqui e em 1Coríntios 7.9: “Caso, porém, **não se dominem**, que se casem; porque é melhor casar do que viver abraçado”.

2.2. O substantivo (*egkrateia*) ocorre três vezes.<sup>2</sup>

ST: O que podemos afirmar sobre o domínio próprio? Responderemos a esta questão olhando rapidamente para suas três ocorrências, como substantivo, no NT:

## I. O domínio próprio fez parte de um discurso evangelístico de Paulo

Dissertando ele acerca da **justiça**, do **domínio próprio** e do **Juízo vindouro**, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei (At 24.25).

1. Ao evangelizar o governador Félix e sua esposa Drusila, Paulo destacou três assuntos: a justiça, o domínio próprio e o juízo vindouro (At 24.25). Tal discurso provocou medo no governador, que adiou o fim da conversa pra outra hora.
2. Os crentes do passado entendiam que é impossível ser salvo sem santificação (cf. Hb 12.14), e *é impossível ter santificação sem domínio próprio*. A evidência de Atos 24.25 permite dizermos que, pelo menos para Paulo, o exercício do domínio próprio estava ligado ao anúncio do evangelho.

Além disso, em segundo lugar...

## II. O domínio próprio é um presente do Espírito Santo

[22] Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, [23] mansidão, **domínio próprio**. Contra estas coisas não há lei (Gl 5.22-23).

1. O Espírito Santo produz em fruto em nós – um fruto com nove gomos ou virtudes. O domínio próprio é a nona virtude.
2. Sendo assim, o domínio próprio é um dom – uma dádiva de Deus ao crente.
  - 2.1. Clemente, pastor em Roma de 92 a 102,<sup>3</sup> certa vez escreveu louvando a Deus por seus maravilhosos dons, dentre eles, “a

---

de Almeida de Acordo Com os Melhores Textos em Grego e Hebraico – **MT**. 1. ed. Reimp. Fevereiro de 2003. São Paulo: Hagnos; Rio de Janeiro: JUERP, 2002, p. 171); “e todo atleta exerce domínio próprio em todas as coisas [...]” (SAYÃO, Luiz Alberto Teixeira [Coord.]. *BÍBLIA SAGRADA ALMEIDA SÉCULO 21: ANTIGO E NOVO TESTAMENTO* – **AS21**. São Paulo: Vida Nova, 2008, p. 1160).

<sup>2</sup> Em Atos 24.25, em Gálatas 5.23 e em 2Pedro 1.6.

<sup>3</sup> GOMES, C. Folch. *Antologia dos Santos Padres: Páginas Seletas dos Antigos Escritores Eclesiásticos*. São Paulo: Edições Paulinas, p. 17.

continência (*egkrateia*) na santidade”.<sup>4</sup> Ele convocou os crentes de seu tempo a serem humildes, nos seguintes termos: “o que é puro na carne, não se orgulhe, sabendo que outro [Deus] é o que lhe concede (o dom de) a continência”.<sup>5</sup>

- 2.2. Um estudioso das palavras do NT afirmou que “num mundo que contamina as pessoas, os mestres primitivos amavam” domínio próprio e o viam “como uma das maiores dádivas de Deus”.<sup>6</sup>

### III. O domínio próprio é evidência da santidade prática

Com o conhecimento, o **domínio próprio**; com o **domínio próprio**, a perseverança; com a perseverança, a piedade (2Pe 1.6).

E todo aquele que **luta** de tudo se abstém [...].<sup>7</sup>

E todo aquele que **luta**, exerce domínio próprio em todas as coisas [...].<sup>8</sup>

1. Em 2Pedro 1 o apóstolo nos informa de que fomos chamados não apenas para a “glória” de Deus, mas também, para sua “virtude” (2Pe 1.3).
  - 1.1. Recebemos de Deus duas coisas: Primeiro, suas “preciosas e mui grandes promessas” (2Pe 1.4); segundo, pela aplicação de tais promessas, tornamo-nos “coparticipantes da natureza divina” (2Pe 1.4).
  - 1.2. Por causa disso, podemos agora nos livrar “da corrupção das paixões que há no mundo” (2Pe 1.4).
  - 1.3. Sendo assim, podemos trabalhar duro, reunir toda a nossa “diligência” (2Pe 1.5) a fim de juntar virtude com virtude, dentre estas, o “domínio próprio” que está ligado à “perseverança” (2Pe 1.6).
2. O que esta passagem ensina é que o domínio próprio é uma das evidências de que a natureza de Deus está agindo em nós, de que, de fato, recebemos as preciosas e grandiosas promessas relativas à salvação.

### Concluindo: Ainda que, nesta vida, o exercício do autodomínio seja imperfeito, ele é necessário

1. Quero dizer algo a vocês que estão sendo recebidos hoje como membros desta igreja:

---

<sup>4</sup> Apud BARCLAY, op. cit., p. 115.

<sup>5</sup> Ibid., loc. cit. Substituí o termo “jacte”, da tradução de Barclay, por “orgulhe”, mais compreensível aos ouvintes do sermão.

<sup>6</sup> Ibid. loc. cit.

<sup>7</sup> A BÍBLIA SAGRADA. Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida. Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995, p. 928.

<sup>8</sup> A BÍBLIA SAGRADA: VELHO TESTAMENTO E NOVO TESTAMENTO. Versão Revisada da Tradução de João Ferreira de Almeida de Acordo Com os Melhores Textos em Grego e Hebraico. 1. ed. Reimp. Fevereiro de 2003. São Paulo: Hagnos; Rio de Janeiro: JUERP, 2002, p. 171.

- 1.1. O Espírito Santo lhes deu a capacidade de autodomínio. Deus Pai lhes escolheu; Deus Filhos os redimiu; Deus o Espírito habita em vocês e produz o seu Fruto em seus corações.
  - 1.1.1. O Fruto do Espírito é o conjunto das virtudes cristãs **necessárias**.
  - 1.1.2. Lembrem-se de que virtude é simplesmente, como diz Agostinho, “a ordem do amor”,<sup>9</sup> ou seja, porque vocês amam a Deus, colocam algumas coisas em primeiro lugar, outras em segundo, e assim por diante. Deus o Espírito opera em vocês uma organização de dentro pra fora, e o seu fruto é “domínio próprio”.
- 1.2. O modo como vocês experimentarão e manifestarão o Fruto do Espírito não é consistente. Em algumas ocasiões vocês demonstrarão tais virtudes, em outras, não.
  - 1.2.1. Isso quer dizer que o novo nascimento dá origem a uma luta diária. Vocês terão de trabalhar duro, na dependência de Deus, para organizar a vida interior. Terão de batalhar dia e noite, a fim de exercitarem o autodomínio.
  - 1.2.2. Quando não conseguirem, clamem por arrependimento e fé, levantem-se novamente e retomem a corrida, lembrando da promessa de Provérbios 24.16:

Porque sete vezes cairá o justo e **se levantará**; mas os perversos são derribados pela calamidade.
- 1.3. Prossigam assim, **tentando até vencerem**. Saibam que Cristo quebrou as cadeias de escravidão; nele vocês são livres. Saibam que por causa dele é possível abandonar hábitos, atitudes e comportamentos pecaminosos. **A aplicação desta verdade bíblica à experiência, é gradual e produz dor [daí a pertinência da CPH: “Os atletas suportam dores terríveis [...]”]**. Sendo assim, prossigam conscientes de que **ainda que, nesta vida, o exercício do autodomínio seja imperfeito, ele é necessário**.
2. Paulo afirmou em 1 Coríntios 9.24 (e constatamos isso no jogo de sexta-feira, do Brasil versus Holanda) que o importante não é apenas começar bem, mas prosseguir com ritmo e energia até o fim – até vencer. A questão é: **Falar em correr é fácil. O difícil é correr de fato**.

---

<sup>9</sup> AGOSTINHO. *Cidade de Deus*. Petrópolis/São Paulo: Vozes/Federação Agostiniana Brasileira, 2001, xv.22, apud LEWIS, C. S. *Oração: Cartas a Malcolm: Reflexões Sobre o Diálogo Íntimo Entre Homem e Deus*. São Paulo: Vida, 2009, p. 29.

- 2.1. Isso me faz lembrar de uma jogada memorável de outra Copa – a Copa do mundo de 2002. O jogo era Brasil versus Costa Rica. O jogador Edmilson fez um lindo gol de voleio. O bola veio em sua direção e ele lançou o corpo para o alto, alcançou-a no ar e chutou-a, certa, para o gol (mostrar vídeo).



- 2.2. Se eu tentasse fazer isso seria hospitalizado. Eu posso até dar uma ordem ao meu corpo: “Pule, pegue a bola no ar e faça um gol de voleio!” Meu corpo, coitado, *não* está preparado para isso. Para preparar-me eu precisaria treinar muito e para isso eu precisaria de **muito** domínio próprio.
2. Veremos mais sobre isso hoje a noite (se Deus permitir). Paulo utilizava duas estratégias de treinamento. Ambas, porém, eram aplicações deste princípio geral revelado em 1Coríntios 9:25: “Todo atleta em tudo se domina”.

Um sábio do judaísmo escreveu:

Se cedas ao desejo da paixão, ela fará de ti objeto de alegria para teus inimigos. Não te liguês em existência voluptuosa, não te liguês a tal sociedade.<sup>10</sup>

Oremos para que Deus nos ajude a exercermos domínio próprio de modo a nos prepararmos como atletas vitoriosos. Amém.

---

<sup>10</sup> Eclesiástico 18.31-32.